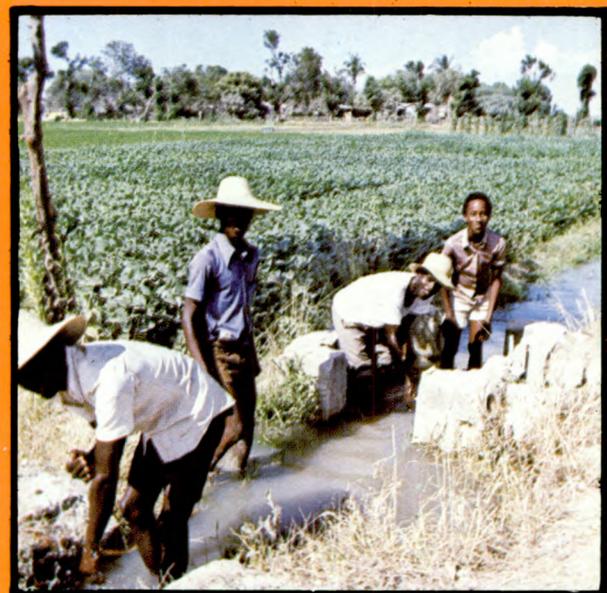


# RELATÓRIO ANUAL

# ICA 1983

DUPLICATA

(RESUMO)





# RELATÓRIO ANUAL

# IICA 1983

(RESUMO)



IICA 0500727

IICA - ACT/BR  
Biblioteca  
Data: \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_  
Nº: \_\_\_\_\_

## RESUMO DO RELATÓRIO ANUAL 1983

### INSTITUTO INTERAMERICANO DE COOPERAÇÃO PARA A AGRICULTURA

#### INTRODUÇÃO

O presente Resumo do Relatório Anual do IICA 1983, elaborado especialmente para a Assembléia-Geral da OEA, ajusta-se às pautas contidas na nota de 30 de maio último, enviada ao Diretor-Geral do IICA pela Secretaria-Geral da OEA. Teve como fonte o Relatório Anual, 1983, do Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura (onde se encontra a informação completa) e abrange o período de janeiro a dezembro de 1983.

Na elaboração de dito Relatório foram seguidas as recomendações da Resolução AG/Res.331(VIII-O/78) da Assembléia-Geral da Organização dos Estados Americanos sobre a "Preparação dos relatórios dos órgãos, organismos e entidades da Organização".

#### ORIGEM, BASES JURÍDICAS, ESTRUTURA E OBJETIVOS

O Instituto é um organismo de âmbito interamericano especializado em agricultura que atua no contexto econômico, social e político dos Estados Membros. Estes ditam a política geral do Instituto, em função da evolução dos processos econômicos, sociais, políticos e institucionais dos países.

Em outubro de 1942, o Conselho Diretor da União Pan-Americana aprovou a criação do Instituto Interamericano de Ciências Agrícolas e a Convenção Multilateral do instituto foi aberta à assinatura dos países americanos em janeiro de 1944. Em 1970, a Junta Diretora adotou uma Resolução sobre a Reforma da Convenção para ampliar as áreas de ação e fortalecer o Instituto. A nova Convenção foi aberta à assinatura dos Estados Americanos em março de 1979 e foi ratificada em 8 de dezembro de 1980.

Os objetivos do Instituto são estimular, promover e apoiar os esforços dos Estados Membros para realizar seu desenvolvimento agrícola e o bem-estar rural. A Convenção prevê o desempenho das seguintes funções para o cumprimento dos objetivos do IICA: 1) promover o fortalecimento das instituições nacionais; 2) formular e executar planos, programas, projetos e atividades de acordo com os requerimentos dos Governos dos Estados Membros; 3) estabelecer e manter relações de cooperação e de coordenação com a OEA e com entidades governamentais e não governamentais que persigam objetivos similares; e 4) atuar como órgão de consulta, execução técnica e administração de programas e projetos no setor agrícola mediante

acordos com a OEA ou com organismos e entidades nacionais, interamericanos ou internacionais.

O órgão superior do IICA é a Junta Interamericana de Agricultura que se reúne ordinariamente cada dois anos. Está integrada pelos Estados Membros cujo número na atualidade é 29. A Segunda Reunião Ordinária da Junta Interamericana de Agricultura foi celebrada de 24 a 28 de outubro de 1983 em Kingston, Jamaica, por convite do Governo desse Estado Membro. Outro dos órgãos do IICA é o Comitê Executivo, integrado por doze Estados Membros eleitos por períodos de dois anos seguindo uma ordem de precedência estabelecida pela Junta. O Comitê Executivo se reúne ordinariamente uma vez cada ano e atua entre outras coisas, como comissão preparatória às reuniões da Junta Interamericana de Agricultura. Durante o ano de 1983 se realizou a Terceira Reunião Ordinária do Comitê Executivo, cuja primeira etapa teve lugar nos Escritórios Centrais do IICA na Costa Rica, de 4 a 12 de agosto de 1983 e a segunda de 19 a 22 de outubro de 1983, celebrada em Kingston, Jamaica.

O órgão de execução do Instituto é a Direção-Geral, a cargo do Diretor-Geral, em quem recai a representação legal do Instituto e a responsabilidade de dar cumprimento às funções e incumbências da Junta. O Instituto tem sua sede em San José, Costa Rica, e atualmente mantém escritórios em 29 países do Hemisfério.

#### AVANÇOS NO CUMPRIMENTO DOS MANDATOS, RECOMENDAÇÕES E RESOLUÇÕES

O Diretor-Geral, em cumprimento das Resoluções Nos. 13 e 14 aprovadas na Segunda Reunião Extraordinária da Junta Interamericana de Agricultura, celebrada em outubro de 1982, pôs em prática o estabelecido nos Documentos de Políticas Gerais e Plano de Médio Prazo no referente a ação institucional do IICA. Entre os avanços mais importantes estão os seguintes:

- a. Procura, seleção e nomeação do pessoal profissional do mais alto nível e experiência possível para ocupar os cargos de direção e técnicos do Instituto.
- b. Preparação de instrumentos para a execução das ações entre os quais se destacam os guias para: análise da situação e perspectivas no âmbito do programa; análise da situação e perspectivas no âmbito de país; e preparação de esboços de projetos e projetos propriamente ditos.
- c. Concertação institucional com os países para determinar as áreas prioritárias e concertação técnica para definir e acordar os projetos a serem realizados. A este processo tem-se dado muita importância para conseguir a maior participação possível dos países, tanto na definição e preparação dos projetos multinacionais como naqueles que vão realizar-se no âmbito de país.

- d. Revisão dos projetos em execução e dos esboços de projetos novos, num processo participativo, para melhorar sua apresentação e conteúdo técnico orientando-os para a realização de resultados significativos.
- e. Estruturar o quadro técnico para executar os programas e projetos, colocando os funcionários onde tenham maiores possibilidades de contactos com os problemas a resolver e sua eficiência operacional, conforme a concertação realizada com os países.
- f. Instruir o pessoal mediante o estabelecimento de um sistema de capacitação sobre aspectos institucionais e de melhoramento profissional.
- g. Elaborar e adotar uma nova organização institucional para designar as responsabilidades e delegar a autoridade correspondente entre as distintas unidades, com o objetivo de realizar a necessária coordenação e eficiência na operação do Instituto.
- h. Estabelecer um Sistema de Relatórios ajustado às necessidades de informação para a supervisão, seguimento de deliberações internas, assim como para os Estados Membros e outros destinatários vinculados à instituição. Este sistema responde às Resoluções IICA/JIA/Res.34(II-E/92) e IICA/JIA/Res.29(II-O/83) referentes ao sistema único de relatórios sobre todos os convênios, acordos e contratos relativos a projetos extracota.
- i. Preparar propostas de regulamentos sobre Pessoal, Orçamento-Programa, Finanças e Contabilidade para serem submetidas a consideração do Comitê Executivo e da Junta Interamericana de Agricultura.
- j. Revisar o sistema contábil da instituição para fazer os ajustes necessários e automatizar o sistema com o uso de computadores, o que no futuro facilitará o trabalho contábil e o controle financeiro.
- k. Fortalecer a capacidade das unidades operacionais do IICA nas ações de identificação e manejo de projetos, assim como na captação de recursos externos, destinados à formulação e execução de projetos dos países membros que contribuam a seu desenvolvimento agrícola e bem-estar rural. Com este fim, foi criado o Centro de Projetos de Investimento e a Direção de Financiamento Externo.
- l. Manter a presença permanente e ordenada do Instituto no cenário internacional, mediante a participação nos foros internacionais pertinentes.



- m. Intensificar e tornar mais efetivas as ações de informação pública e apoio institucional, mediante a criação e fortalecimento da Direção de Informação Pública e Apoio Institucional, cujas atividades incluem, entre outras, a utilização dos meios de comunicação social para dar a conhecer a instituição e suas realizações.
- n. Sistematizar a coordenação e cooperação interagencial, procurando formalizar as relações institucionais mediante a subscrição de instrumentos apropriados.
- o. Melhorar os sistemas relacionados com a administração dos recursos humanos, motivo pelo qual se reestruturou a Direção correspondente e proveu-a de pessoal especializado.

Na Segunda Reunião Extraordinária da Junta Interamericana de Agricultura, realizada na Costa Rica de 27 a 29 de outubro de 1982, foram aprovadas 25 resoluções. Os avanços em relação à Resolução IICA/JIA/Res.13/II-E/82), que trata das Políticas Gerais do IICA e a Resolução IICA/JIA/Res.14(II-E/82), referente ao Plano de Médio Prazo 1983-1987, foram tratados no início deste Capítulo. Nos capítulos correspondentes às Ações do IICA e Relações de Cooperação e Coordenação se faz referência aos avanços obtidos nas resoluções que tratam diretamente desses temas.

Nesta seção se apresenta um breve resumo dos avanços em relação aos mandatos emanados da Junta e dos aspectos institucionais do IICA.

Em cumprimento da Resolução IICA/JIA/Res.18(II-E/82) sobre os ajustes aos Regulamentos da Junta Interamericana de Agricultura, do Comitê Executivo e da Direção-Geral do Instituto, o Diretor-Geral propôs uma série de modificações de forma, incluindo a correção de erros de tradução e alguns aspectos de fundo desses Regulamentos, que foram analisados e aprovados pela Junta na sua Segunda Reunião Ordinária, pela Resolução IICA/JIA/Res.36(II-O/83).

Pela Resolução IICA/JIA/Res.22(II-E/82) a Junta Interamericana de Agricultura estendeu ao Diretor-Geral uma Procuração de Amplos Poderes com a finalidade de cumprir cabalmente as atribuições que lhe conferem a Convenção e os Regulamentos. Em acatamento a este mandato se procedeu a inscrever dita procuração de acordo ao ordenamento jurídico da Costa Rica, sede do Instituto.

Com referência à Resolução IICA/JIA/Res.24(II-E/82), que trata sobre a negociação dos Acordos Básicos com os Estados Membros, necessária como consequência da vigência da nova Convenção do Instituto, o Diretor-Geral iniciou gestões com os Governos dos Países, para subscrever novos Acordos Básicos sobre privilégios e imunidades do Instituto, pondo a sua disposição um modelo de acordo, que detalha os alcances da personalidade jurídica e a capacidade legal do IICA, seus privilégios e imunidades como Organismo Internacional,

os privilégios e imunidades do seu pessoal, estabelece mecanismos permanentes de enlace com os Países e indica o procedimento para reformas, solução de conflitos e entrada em vigor dos novos Acordos Básicos. Em 1983 se subscreveram estes acordos com Santa Lúcia, Suriname e Dominica.

Nas Políticas Gerais do IICA se estabelece que para facilitar a análise e a determinação de prioridades por parte da Junta, as propostas de novos programas deverão conter a informação que permita aplicar critérios preestabelecidos com esse propósito pelo Órgão Superior do Instituto. Com essa finalidade, o Diretor-Geral, em acatamento à Resolução IICA/JIA/Res.26(II-E/82), apresentou na Segunda Reunião Ordinária da Junta de 1983 a proposta de critérios solicitados, que foram aprovados pela Resolução IICA/JIA/Res.39 (II-O/83).

Em cumprimento da Resolução IICA/JIA/Res.32(II-E/82) sobre a Comemoração do Nascimento do Libertador Simón Bolívar, o IICA realizou as seguintes atividades: participação nos atos organizados pelo Governo da Venezuela, ato em homenagem ao Libertador e exposição gráfica e documentária do trabalho realizado pelo IICA com os recursos do Fundo Simón Bolívar, em ocasião da celebração da Segunda Reunião Ordinária da JIA em Jamaica, em outubro de 1983, exposições gráficas e documentárias acompanhadas de informação pública sobre o benefício que têm recebido os países com projetos financiados com os recursos do FSB, dedicação à memória do Libertador das cerimônias comemorativas do "Dia das Américas", no Escritório Central e nos Escritórios Nacionais do IICA, envio de cópias da Resolução em notas de estilo aos Excelentíssimos Presidentes e Chefes dos Estados Americanos, assim como seus Ministros de Relações Exteriores e de Agricultura.

A Direção-Geral do IICA, com base na Resolução IICA/JIA/Res.33 (II-E/82) sobre a Taxa e Aplicação do "Overhead", realizou em 1983 uma análise dos projetos financiados com recursos externos, com o fim de determinar os custos indiretos em que incorre a instituição ao executar projetos desta índole e apresentou na Segunda Reunião Ordinária da Junta realizada em Jamaica um relatório ao respeito, visto o qual a Junta emitiu a Resolução IICA/JIA/Res.30(II-O/83), Taxa e Aplicação do "Overhead".

#### **AÇÕES DO IICA NOS PAÍSES**

O IICA deve estimular, promover e apoiar os esforços dos Estados Membros para realizar seu desenvolvimento agrícola e bem-estar rural.

Para cumprir seus objetivos, o IICA concentra suas atividades de cooperação técnica nos 10 Programas aprovados pela JIA, que constituem os instrumentos para definir e delimitar problemas prioritários e estratégias de ação para buscar soluções.

A continuação se resumem as principais ações do IICA, realizadas durante 1983, que se apresentam por Programas, Projetos e Centros assim como por âmbito geográfico. O Quadro No. 1 contém o número de projetos nacionais por programas e países e o No. 2, os projetos multinacionais por programas com seu âmbito geográfico de ação.

#### Programa I: Educação Agrícola Formal

O propósito do Programa é trabalhar com os Ministérios de Agricultura e Educação e as instituições educativas nos níveis médio, universitário e de pós-graduação para oferecer apoio na planificação, desenvolvimento e avaliação de programas educacionais orientados a formar o número e a qualidade de profissionais que os países necessitam. O Programa se concentra especificamente no desenvolvimento da colaboração interinstitucional e na elaboração e execução de planos de estudo.

##### Área Central

Foram elaborados os planos de produção de cinco propriedades de colégios agropecuários na Costa Rica, a avaliação e revisão dos planos de estudo das Escolas Nacionais de Agricultura de Honduras e República Dominicana, a capacitação dos docentes das escolas de Estelí e Rivas na Nicarágua e a preparação de um programa de capacitação no Panamá.

##### Área Andina

Identificaram-se as necessidades básicas para o Engenheiro Agrônomo na Bolívia, foram capacitados 866 profissionais em várias áreas através do Programa Nacional de Capacitação Agropecuária da Colômbia e se realizaram atividades de promoção e cooperação educativa com cinco universidades peruanas.

##### Área Sul

Foi oferecida capacitação formal e não formal a jovens e adultos para apoiar os esforços de desenvolvimento rural nos estados brasileiros do Rio de Janeiro, Espírito Santo, Ceará, Pernambuco e Amazonas. No Chile foram realizados trabalhos para determinar as necessidades do país enquanto a cooperação técnica em educação no nível médio e no Paraguai foi realizada a planificação e capacitação em serviço e, em consequência, foi fortalecido o subsistema de ensino agropecuário e florestal.

#### Programa II: Apoio às Instituições Nacionais de Geração e Transferência de Tecnologia

Este Programa outorga especial atenção aos sistemas nacionais de pesquisa e transferência de tecnologia a fim de melhorar os resultados de suas pesquisas, suas estruturas organizacionais e sua

capacidade para dar resposta a novas demandas, procurando uma melhor coordenação com outros organismos tais como universidades, entidades de fomento e organizações de produtores.

#### Área Central

O projeto "Apoio específico IICA/Fundo Simón Bolívar ao Plano Mestre de Desenvolvimento Integrado Agrícola da Franja Transversal do Norte (PMDIA)," da Guatemala, contribuiu significativamente ao desenvolvimento e adoção de metodologias para a planificação do trabalho nas fazendas dos próprios produtores e das instituições que lhes prestam serviço.

Por outra parte em Honduras se realizaram atividades de pesquisa e transferência de tecnologia em produção animal que deram como resultado a preparação do Plano Nacional de Pesquisa Pecuária e a capacitação de técnicos e pecuaristas. Na Nicarágua se desenvolveram atividades de pesquisa e capacitação em tecnologias de cultivos para o trópico úmido e foram produzidos guias para os cultivos de cacau, borracha, dendê, pupunha, abacaxi, banana e mandioca.

#### Área Caribe

O projeto "Apoio à produção de mandioca e amendoim", em 1983 identificou 17 cultivos de mandioca, adestrou em serviço o pessoal em sistemas de capacitação a agricultores e apoiou o desenvolvimento de tecnologias apropriadas para mandioca e amendoim na Jamaica.

Através do projeto "Pesquisa e cooperação técnica com os organismos regionais agrícolas", se fortaleceram as relações com o Caribbean Agricultural and Development Institute, University of the West Indies e a Sociedade de Cultivos Alimentícios do Caribe, mediante a participação em estudos e seminários celebrados na região.

#### Área Andina

O projeto "Apoio ao modelo institucional de 'CEDICAÑA' em pesquisa", para apoiar novas formas de cooperação com entidades de caráter privado, que contribuíam à solução de tecnologias dos problemas da produção agropecuária nacional, neste caso a da Colômbia.

Outro projeto que tem tido resultados relevantes é o de "Informação dos sistemas agrícolas andinos em comunidades rurais", do Peru. Este projeto enfoca problemas referentes aos cultivos alimentícios autóctones andinos que são vitais para os moradores desta região. O projeto desenvolveu sistemas de produção mais eficientes e eficazes e aglutinou o esforço multinacional.

#### Área Sul

O projeto intitulado "Cooperação técnica para o fortalecimento de pesquisa agrícola do Brasil", proporciona à Empresa Brasileira

de Pesquisa Agropecuária pessoal profissional do mais alto nível, tanto internacional como nacional, mediante um sistema de seleção, recrutamento e supervisão que obviamente servirá de padrão para outras situações similares.

O "Projeto cooperativo de pesquisa agropecuária IICA-Cone Sul-BID" tem satisfeito plenamente aos seis países participantes, assim como aos organismos internacionais que vêm operando dentro do esquema do programa cooperativo, como são o IICA e o BID, por ter desenvolvido um mecanismo de transferência horizontal e tecnológica e contribuído a melhorar os programas de pesquisa dentro do projeto.

### Programa III: Conservação e Manejo dos Recursos Naturais Renováveis

O Programa III apóia as instituições nacionais e regionais envolvidas na conservação e manejo de recursos naturais renováveis, particularmente solo, água (irrigação e drenagem), bosque e vida silvestre, para melhorar sua capacidade institucional e técnica.

#### Área Central

Na Costa Rica se preparou um mapa agroclimático para a cana-de-açúcar, enquanto que na República Dominicana foram realizadas numerosas atividades relativas a legislação e planificação do uso dos recursos hídricos, à organização e fortalecimento institucional, à capacitação em instrumentos e procedimentos do trabalho de conservação de terra e água e à formulação e negociação de projetos com vistas a obter financiamento externo para irrigação, conservação de uma bacia hidrográfica e desenvolvimento de bosques energéticos.

#### Área Caribe

Conjuntamente com o Organismo de Desenvolvimento do Vale do Artibonite (ODVA), no Haiti foi elaborada, preparada e negociada a III Etapa do Projeto de Reabilitação do Sistema de Irrigação e Drenagem do Vale do Artibonite.

#### Área Andina

Na Venezuela se colaborou na celebração das VII Jornadas Venezuélanas de Irrigação e Manejo de Solos, com a preparação de duas exposições técnicas.

O projeto de manejo integrado de bacias e uso racional de ladeiras no departamento de Ancash, Peru, continuou com as pesquisas para definir tecnologias apropriadas, instalou um módulo de irrigação por gotejamento e trabalhou com 38 grupos comunais em campos demonstrativos.

## Área Sul

Uma ação importante foi a organização e realização do Seminário Latino-Americano de Irrigação, em Santiago, Chile.

No Brasil, as principais ações do Programa se concentraram nos estados do Nordeste, mediante o apoio aos organismos nacionais no desenvolvimento e operação dos sistemas de irrigação para a produção de cultivos e na capacitação de especialistas em dita matéria.

No Uruguai se apoiou as instituições nacionais nos projetos de conservação do solo e irrigação nas regiões de Tacuarembó e Rivero.

### Programa IV: Saúde Animal

Devido à presença da febre suína africana, da cólera suína e de outras enfermidades como a piroplasmose, anaplasmosse, aftosa e brucelose, a produtividade pecuária na região é muito baixa, o que produz grandes prejuízos econômicos.

O Programa IV oferece assistência técnica aos países para a prevenção e redução de perdas econômicas provocadas pelas enfermidades dos animais.

As instituições nacionais de saúde animal recebem apoio para melhorar sua infra-estrutura e serviços. Assim mesmo se promove a elaboração de leis e procedimentos, modelos para facilitar programas nacionais e regionais de prevenção eficiente e coordenada. O Programa apóia o estabelecimento de uma rede de laboratórios bem equipados para diagnóstico, assim como um sistema eficiente e atualizado de informação regional sobre saúde animal. Similarmente se promove uma estreita colaboração entre organismos nacionais, regionais e internacionais, tais como OPS, OIRSA e FAO.

Em cumprimento da Resolução IICA/JIA/Res.15(II-E/82) aprovada na Segunda Reunião Extraordinária da JIA, celebrada em outubro de 1982, o Diretor-Geral do IICA convocou a Primeira Reunião da Comissão de Saúde Animal (COINSA), que teve lugar no México, em outubro de 1983.

Entre os projetos nacionais cabe destacar a erradicação da febre suína africana no Haiti. Foram exterminados aproximadamente 450.000 suínos, pelo que se pagou aos proprietários a indenização acordada. AID aprovou um projeto elaborado pelo IICA, para uma fase intermédia de repovoação suína no Haiti.

O Programa opera principalmente através de projetos multinacionais em cada área.

### Área Central

Foi preparado o projeto "Erradicação do Verme Fusiforme do gado (Screwworm) para a América Central e Panamá", foi realizado o diagnóstico diferencial de Laboratórios de Peste Suína Africana nos países centro-americanos, dando também apoio à Rede Centro-Americana de Laboratórios de Diagnóstico Veterinário.

No Panamá se realizou o estudo de diagnóstico da infra-estrutura de saúde animal do Ministério de Desenvolvimento Agropecuário.

### Área Caribe

Nos diferentes países do Caribe foram concluídos os estudos para conhecer a prevalência dos diferentes tipos de vírus de Língua Azul e para o controle da carrapata na Jamaica e Barbados. Em Santa Lúcia se preparou um esboço do projeto para a erradicação do Amblyomma variegatum.

Em Grenada se preparou um projeto para a construção de um Laboratório de Diagnóstico e facilidades de quarentena, e em Suriname se apoiou a preparação de um projeto de produção pecuária.

### Área Andina

Através do projeto multinacional para Bolívia, Equador e Peru, se realizaram diversas atividades para fortalecer a coordenação dos trabalhos que se executam nos laboratórios de diagnóstico, especialmente no Equador onde se deu início ao diagnóstico da cólera suína.

No Peru se deu apoio à Direção de Saúde Pecuária para seus programas de controle e erradicação de brucelose e tuberculose bovina nas áreas de produção leiteira e controle da raiva.

Mediante o convênio do IICA com o Ministério da Agricultura e Pecuária foi reforçado o Programa de Saúde Animal na Venezuela.

Na Colômbia se apoiou a Subgerência de Produção Pecuária do Instituto Colombiano Agropecuário, especialmente no controle de enfermidades e na operação de laboratórios de diagnóstico. Foi dado apoio à Empresa Colombiana de Produtos Veterinários (VECOL), para a produção da vacina anti-rábica.

### Área Sul

No Brasil se apoiou o Programa Nacional de Saúde Animal para o estabelecimento do Laboratório Central de Referência (LANARA), de Pedro Leopoldo, para a preparação do projeto de "Desenvolvimento do sistema nacional de apoio à pecuária" e para a declaração de áreas livres da Peste Suína Africana dos Estados do Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná.

A Segunda Reunião de Diretores de Laboratórios de Diagnóstico dos Países do Sul (LABSUR II), se realizou no Uruguai em outubro de 1983.

O projeto de "Cooperação na planificação e desenvolvimento de programas do Serviço Nacional de Saúde Animal (SENASA)", da Argentina, foi ampliado para efetuar trabalhos de detecção de resíduos na carne para cumprir com os requisitos do comércio internacional. Também se continuaram as atividades do Centro Regional de Capacitação em Saúde Animal na Argentina.

No Chile foi prestado especial apoio ao programa de Erradicação da Peste Suína Clássica (cólera suína), no trabalho de campo de laboratórios de diagnóstico e controle biológico.

No Paraguai se desenvolveu o projeto de "Prevenção e controle da Peste Suína Clássica, Anemia Infecciosa Equina, Newcastle e Enfermidades Exóticas". Foi logrado destacado avanço no fortalecimento da infra-estrutura institucional, especialmente no que se refere à implementação dos serviços de vigilância e quarentena em aeroportos e postos fronteiriços.

#### Programa V: Sanidade Vegetal

As pragas e enfermidades das plantas provocam perdas de alimentos e outros produtos agrícolas em quantidades que prejudicam a economia em geral e a receita agrícola em todos os países.

O Programa V oferece assistência técnica para prevenir e reduzir os prejuízos econômicos provocados por essas pragas e enfermidades vegetais.

Através desse programa as instituições nacionais de sanidade vegetal recebem apoio para o melhoramento da infra-estrutura e serviços requeridos, elaboram-se modelos de leis e procedimentos para facilitar o desenvolvimento de programas nacionais e regionais eficientes e coordenados de prevenção de pragas e enfermidades.

#### **Ações de Coordenação Hemisférica**

Durante o ano de 1983, o Programa de Sanidade Vegetal, com o concurso de organizações regionais de Proteção Vegetal e dos países membros, realizou uma série de quatro reuniões de âmbito regional, apoiadas pelas indústrias agroquímicas, a fim de harmonizar critérios relativos ao registro, etiquetagem, propriedade e sigilo dos dados usados no registro de defensivos agrícolas para a América Latina e o Caribe.

Foram publicadas as referências bibliográficas sobre mofo azul do tabaco e Vassoura de bruxa, monilia do cacau e outras publicações.

#### Área Central

Publicação da recopilação de leis de Sanidade Vegetal da Area, celebração do Seminário Regional sobre os problemas fitossanitários, foram realizados estudos sobre a Clorose letal do coqueiro, perdas pós-colheita, sigatoka negra da bananeira e monilia do cacau. Foram impartidos quatro cursos de treinamento em Proteção Vegetal e um curso em Manejo de Resíduos de defensivos agrícolas.

#### Área Caribe

Foi realizada uma análise sobre a incidência de pragas e enfermidades na banana no Orange Grove National Sugar Company, assim como uma pesquisa econômica do impacto da enfermidade "Moko" na economia de Grenada. Foi mantido contato com o Instituto Danês de Patologia de Sementes em relação com o desenvolvimento de um projeto em patologia de sementes para o Caribe, foi preparada uma bibliografia das pragas dos cultivos no Caribe, e documentos sobre enfermidades da cebola em Barbados. Em Dominica se iniciou o projeto de "Apoio técnico para reforçar os serviços de sanidade vegetal".

#### Área Andina

Elaboração de um mapa de perdas pós-colheita, cinco cursos de capacitação em diversas áreas da Proteção Vegetal, elaboração de 25 mapas epidemiológicos e de distribuição geográfica dos principais problemas fitossanitários em algodão, cana-de-açúcar e cacau, e publicação do "Estudo Epidemiológico da Ferrugem do Café", em Tingo María, Peru.

#### Área Sul

Como atividades de grande importância da Area temos, oito cursos de adestramento em Proteção Fitossanitária, publicação da Legislação Fitossanitária da Area Sul, publicação da Legislação de Defensivos Agrícolas da Area Sul, convênios bilaterais entre Chile e Peru para o controle da Mosca do Mediterrâneo, projeto de "Informação e documentação em proteção fitossanitária" na Argentina, e consolidação do Comitê Ad-Hoc da Sanidade Vegetal dos países da Area Sul.

#### Programa VI: Estímulo da Produção Agropecuária e Florestal

Este Programa, iniciado em 1983, oferece uma colaboração aos países para a definição de políticas nacionais que estimulem a produção e para identificar, formular e executar planos de fomento de produtos agropecuários, florestais e de piscicultura. Por outro lado, o Programa oferece apoio no desenvolvimento de mecanismos administrativos e operacionais para o melhoramento da execução e a coordenação interinstitucional para promover a produção. Com tal objetivo prevê dois tipos de ações em relação aos países, a)

fomento da produção agropecuária e florestal com atenção aos diferentes grupos de produção e suas organizações, e b) fomento da produção por produtos específicos. Aproveita-se ao máximo o intercâmbio de informação entre as instituições nacionais e internacionais, assim como a colaboração técnica e recíproca.

#### Área Central

Os projetos financiados pelo Fundo Simón Bolívar para o Distrito Zapotitán (El Salvador) e para o Módulo Regional de Produção Agropecuária (MOREPRA-Panamá), terminaram em 1983, tendo gerado metodologias de trabalho e produtos de utilidade imediata para os organismos nacionais participantes.

O Programa Cooperativo para a Proteção e Modernização da Cafeicultura na América Central, México, Panamá e República Dominicana (PROMECAFE), fez com que fossem publicados 18 documentos técnicos e três boletins de difusão, e executadas 48 atividades de capacitação que beneficiaram a 1.287 técnicos da área. A atividade de pesquisa mais importante é a avaliação de variedades resistentes à ferrugem. PROMECAFE participou em 39 projetos de pesquisa independentes ou com organismos nacionais, e realizou com êxito no Panamá o VI Simpósio Latino-Americano sobre Cafeicultura, com a assistência de quase 100 pessoas.

Na República Dominicana, o projeto de Capacitação da Mulher em Produção e Comercialização produziu guias metodológicos para a formulação e execução de projetos produtivos com o uso dos meios massivos de comunicação. Os trabalhos foram executados apoiando os planos de produção nos municípios do Cercado e do Pinar.

#### Área Caribe

Na Área do Caribe, a maioria dos projetos deste programa são relativamente novos, e outros estão sendo formulados como resultado do processo de concertação com os países e de determinação de prioridades. No entanto, há resultados positivos na Jamaica, onde o projeto de "Assistência técnica para o desenvolvimento do arroz", propiciou o estabelecimento de 1.200 Ha. de arroz.

Igualmente no Haiti se reduziram, adaptaram e propagaram espécies frutíferas de importância econômica e se realizou uma análise de produção e comercialização de frutas. Na Guiana foram preparados projetos para o fomento da produção do leite e se realizaram atividades de apoio a pequenos produtores, o que resultou num aumento na produção e produtividade das suas fazendas.

#### Área Andina

Os projetos sobre Seguro Agrocrédito, em vias de terminação, têm tido uma ação positiva nos três países onde foram utilizados (Bolívia, Equador e Venezuela), tanto nos aspectos técnicos como

logísticos e legais, havendo gerado modalidades para o seguro pecuário e agrícola, de utilidade imediata para os respectivos setores participantes.

Na Venezuela se formulou e iniciou um projeto de fomento leiteiro e na Colômbia se realizaram atividades de capacitação da mulher em produção e mercado agrícola no Vale do Rio Negro, Antioquia.

#### Area Sul

Na Area Sul se destacam os resultados obtidos no âmbito nacional brasileiro sobre os projetos relacionados com a agroenergia, principalmente devido ao apoio decidido dos organismos nacionais participantes. O projeto multinacional sobre agroenergia uma vez concluído o acordo com OLADE e a concertação com os países, deverá ter o impacto desejado.

#### Programa VII: Comercialização Agrícola e Agroindústria

As instituições nacionais recebem assistência para o melhoramento de sua gestão administrativa e técnica na elaboração de projetos que proponham o desenvolvimento de infra-estruturas, formulação de políticas de estabilização de preços, impulso à agroindústria, estabelecimento de cotas, manejo de inventários, distribuição de alimentos, promoção de mercados e segurança alimentar. Um propósito do Programa é alentar os esforços para aumentar a receita dos agricultores pequenos e médios.

#### Area Central

No México as ações se orientaram a fortalecer às Secretarias de Agricultura e Recursos Hidráulicos (SARH), e de Comércio Industrial (SECOFI), principalmente na capacitação do pessoal técnico. Além disso, foi elaborado e publicado o Manual de Procedimentos Metodológicos e Estudos Alternativos de Centros de Aprovevisionamento.

Na República Dominicana as atividades consistiram principalmente na capacitação de mais de 200 técnicos nacionais e se elaboraram e publicaram mais de 50 estudos sobre comercialização agrícola.

#### Area Caribe

Foi oferecida assistência em técnicas de comercialização a pequenos produtores de três áreas em Barbados, onde se estimulou e acrescentou a produção de raízes e tubérculos.

#### Area Andina

Num projeto com FEDERECAFE da Colômbia foram revisados os planos quinquenais de 17 Comitês de Cafeicultores no que se refere a

agroindústria, foi dado apoio juntamente com OPSA para a organização e programação agroindustrial e foram treinados 147 profissionais em quatro cursos sobre princípios de agroindústria. Em outro projeto da Colômbia, "Estratégia de comercialização para produtos do agro IICA-COPAGRO-MINAGRI", dirigentes e técnicos da Confederação viajaram ao Brasil e ao Uruguai para conhecer experiências sobre o desenvolvimento do cooperativismo e a comercialização interna e externa desses países. Também foi ditado um curso com professores internacionais sobre o manejo de grãos e administração de silos, com a participação de técnicos de todas as cooperativas de comercialização de grãos afiliadas a COPAGRO.

#### Área Sul

No projeto de "Fortalecimento do Subsistema Institucional de Comercialização", do Paraguai, o apoio tem sido principalmente para a Direção de Economia Agrícola do Ministério da Agricultura. Foi realizado um curso para 23 técnicos do setor público em técnicas e procedimentos de interpretação de informação de mercados, onde se elaborou uma proposta de um Sistema de Informação de Mercados Agropecuários para o Paraguai.

Como resultado do projeto "Análise das possibilidades de exportação de produtos agrícolas extensivos e granjeiros não tradicionais", no Uruguai, foi elaborada uma metodologia para a realização de vários estudos e relatórios sobre a viabilidade externa de vários produtos.

#### Programa VIII: Desenvolvimento Rural Integrado

O Programa colabora com as instituições nacionais dos países que manifestem interesse em desenvolver políticas, modelos e sistemas institucionais para o desenvolvimento rural, elabora projetos que contribuem a alcançar o desenvolvimento rural integrado e prepara pessoal para a promoção, capacitação e organização da população rural.

#### Área Central

Na Costa Rica tem-se dado apoio à planificação e organização de cooperativas juvenis.

Na Guatemala se realizou um intenso trabalho de apoio às atividades de capacitação da Unidade de Recursos Humanos do Ministério da Agricultura e Pecuária. Em outro projeto se apoiou aos programas das organizações rurais de várias regiões do país.

Foi dado apoio ao Instituto Nacional Agrário de Honduras na formulação e execução de pequenos projetos para o setor reformado e aos programas da mulher e da juventude rural.

Também se deu apoio ao Instituto Agrário Dominicano (IAD), e à Secretaria da Agricultura (SEA), em metodologias de programação para o desenvolvimento rural e com associações de produtores.

O projeto "Fortalecimento da capacidade gerencial de empresas associativas de produção agropecuária-FORGE", opera na Costa Rica, Panamá, Nicarágua e Honduras. Em 1983, seu primeiro ano de trabalho, FORGE estabeleceu em cada país uma Comissão Nacional encarregada de orientar o projeto e integrada por representantes dos organismos envolvidos na organização e capacitação de pequenos produtores. Assim mesmo, se realizou o diagnóstico da capacidade das empresas associativas de produção agropecuária nos quatro países e se adestrou em gerência a 1.455 de seus membros, além de 425 técnicos nacionais. Para contribuir ao desenvolvimento dessas ações foram criadas nove unidades de capacitação e assessoria em administração rural dentro das instituições nacionais.

O Programa de Adestramento e Estudos sobre Reforma Agrária e Desenvolvimento Rural do Istmo Centro-Americano e da República Dominicana (PRACA), em 1983 realizou sua primeira reunião técnica sobre pequenos projetos para o desenvolvimento rural contando com a presença de 65 técnicos da área. Assim mesmo, celebrou a XVII Reunião de Executivos de Reforma Agrária, na que foram adotadas decisões referentes à reativação do projeto (criado em 1968) e seu futuro geral, para o qual foi formulado o esboço do projeto multinacional acorde com a nova orientação adotada.

#### Área Caribe

O projeto "Apoio à promoção, capacitação e organização da mulher e das famílias rurais" iniciou suas atividades na Jamaica, em cooperação com grupos femininos.

#### Área Andina

Foi alcançada a motivação e participação decidida das principais instituições do setor agrícola público e privado num ensaio de desenvolvimento agrícola participativo com agricultores minifundiários do vale de Cochabamba, do Altiplano e do Trópico (Beni).

O apoio à Secretaria de Desenvolvimento Rural Integrado (SEDRI) e aos programas de desenvolvimento comunitário do Ministério da Agricultura e Pecuária, do Equador, tem permitido o desenvolvimento e adoção de metodologias eficientes para promover o desenvolvimento rural integrado, em apoio de vários projetos de financiamento externo do governo para áreas de pequenos produtores rurais.

O apoio ao Programa de Areas de Desenvolvimento Integrado (ARDI-AROA), da Venezuela, gerou resultados tão positivos que tem promovido o uso das metodologias desenvolvidas em outros projetos ARDI.

No Peru se apoiou com êxito a planificação e execução dos projetos do Alto Huallaga, da Ceja de Selva e do manejo integrado na Bacia de Ancash.

#### Área Sul

O projeto de desenvolvimento regional do litoral argentino, em 1983, cooperou com os Conselhos de Tecnologia das Províncias de Santa Fé, Entre Rios e Buenos Aires, para a caracterização dos sistemas de produção predominantes, e identificou modelos de produção aptos e coerentes com a tecnologia disponível o que permitiu agilizar a transferência de tecnologia. Realizou-se um curso internacional sobre produção leiteira e extensão e outras atividades de capacitação.

Foi dado apoio à Associação Argentina de Consórcios Regionais de Experimentação Agropecuária (AACREA), em gestão empresarial, mediante uma pesquisa global que permitiu a formulação de um programa de capacitação a distância.

Os principais resultados no Brasil se relacionam com o apoio técnico na implantação e execução de vários projetos de desenvolvimento rural integrado ou regional nos estados do Amazonas, Ceará, Bahia e Rio Grande do Sul. Também merece especial referência a organização de produtores e o desenvolvimento de plantações e tecnologias de processamento melhorado da borracha em grupos de pequenos produtores no Amazonas.

No Paraguai se ofereceu apoio às associações de usuários de crédito para um melhor manejo desse insumo. Também se apoiou o esforço do país para a titulação de terras.

No Uruguai se deu apoio aos esforços do país de promover o desenvolvimento rural nas áreas de pequenos produtores.

#### Programa IX: Planificação e Administração para o Desenvolvimento Agrícola e o Bem-Estar Rural

O Programa IX oferece sua colaboração às instituições nacionais responsáveis pela planificação do setor agropecuário, para melhorar sua capacidade de administração, planificação e direção, trata também de incidir no sistema de gestão no âmbito local, regional e nacional.

Especificamente, o programa apóia os esforços para definir políticas institucionais. Além disso, fortalece a colaboração interinstitucional e fomenta uma maior sensibilidade às necessidades do desenvolvimento. Em geral se dá maior ênfase às atividades orientadas aos resultados do que aos processos.

### Área Central

Na Guatemala se tem avançado consideravelmente no estabelecimento de um sistema de ação coordenada e integrada, do setor público agropecuário, para que os serviços cheguem aos agricultores.

Os projetos da Nicarágua e da República Dominicana foram redefinidos e ajustados às mudanças ocorridas nestes países. Em ambos os casos, se oferece apoio às instituições responsáveis da planificação nacional, regional ou local.

Os projetos de Honduras e Panamá concluíram durante 1983. Os objetivos específicos foram cumpridos em Honduras, apoiando por um lado a preparação de projetos de investimento e por outro, o INA e CONSUPLANE na definição de metodologias de identificação, elaboração e avaliação de pequenos projetos. No Panamá, o IICA cumpriu o contrato de fortalecimento institucional com o MIDA com a entrega dos Manuais e materiais instrutivos previstos.

Na Costa Rica e em El Salvador se desenvolveram ações de conjuntura em resposta a solicitações específicas dos Escritórios Setoriais de Planificação.

O Conselho Regional de Cooperação Agrícola da América Central, Panamá e República Dominicana (CORECA), criado em 1981, é um foro permanente de consulta para a orientação e coordenação de políticas, planos e programas de desenvolvimento e bem-estar social no setor agropecuário da América Central, Panamá e República Dominicana. O IICA tem sob sua responsabilidade a Secretaria de Coordenação de CORECA e a realização de estudos e projetos, assim como a administração da cooperação técnica recíproca. Dentro do marco do CORECA, em 1983 foram aprovados 10 esboços de projetos para execução regional e foram também aprovados os documentos normativos da ação operacional do CORECA.

### Área Caribe

No Haiti se realizou um curso de preparação e avaliação de projetos com apoio do CEPI e PROPLAN.

Os escritórios do IICA foram apoiados em Santa Lúcia e Suriname na preparação de projetos de cooperação técnica.

### Área Andina

O projeto com o Programa de Desenvolvimento Rural Integrado (DRI), na Colômbia, realizou importantes progressos no desenvolvimento e aplicação de metodologias para o manejo de projetos de desenvolvimento rural integrado. Este projeto, com recursos adicionais, está na etapa de aplicação dos instrumentos desenvolvidos em todos os distritos do DRI.

### Área Sul

O projeto do Brasil é a continuação da cooperação dada em anos anteriores com uma orientação atual nos aspectos de formulação, implementação e avaliação de projetos de desenvolvimento agrícola e projetos de desenvolvimento rural no Estado da Bahia.

### Programa X: Informação para o Desenvolvimento Agrícola e o Bem-Estar Rural

A falta de informação suficiente e oportuna dificulta a tarefa de tomar decisões acertadas, de formular políticas e de elaborar planos e programas. O Programa coordena o Sistema Interamericano de Informação Agrícola e mantém suas relações de cooperação com organismos como a Associação Interamericana de Bibliotecários e Documentalistas Agrícolas (AIBDA), e outros organismos internacionais como CEPAL, FAO e UNESCO. A operação do Programa atende diretamente as necessidades informativas dos próprios países membros e regionais, também o faz indiretamente por meio dos outros programas do Instituto. A dimensão hemisférica e a central são coordenadas pelo CIDIA, que provê os serviços técnicos descritos neste relatório, na seção correspondente ao Centro.

### Área Central

Foram realizados esforços para colocar em marcha os Sistemas Nacionais de Informação Agropecuária na Guatemala (SNIAG), Honduras e República Dominicana.

### Área Caribe

Foram preparados projetos de apoio aos Sistemas de Informação Agrícola para Barbados e Trinidad e Tobago.

### Área Andina

Colômbia e Venezuela continuam fortalecendo os serviços de documentação e os sistemas e redes de informação agrícola.

### Área Sul

Argentina conta com um projeto em plena execução que oferece apoio ao Sistema Nacional de Informação, particularmente na área de Saúde Animal.

No Brasil os esforços se concentram no apoio à Superintendência de Pesca (SUDEPE), na montagem e operação de um sistema de informação de pesca. Além disso foi dado apoio ao Centro Nacional de Informação Documental Agrícola (CENAGRI), no seu programa de capacitação mediante a realização de quatro seminários para bibliotecários e documentalistas sobre temas relacionados com as áreas técnicas de ação do IICA no Brasil.

QUADRO 1.  
PROJETOS NACIONAIS EXECUTADOS EM 1983

## P R O G R A M A S

PAÍSES

<u>ÁREA CENTRAL</u>	I	II	III	IV	V	VI	VII	VIII	IX	X	TOTAL
Costa Rica	1		1					1			3
El Salvador						1		1	1		3
Honduras	1	1				3		2	1		8
Guatemala		1						2	1		4
México		1					1	1	1		4
Nicarágua	1	2				1	1		1		6
Rep. Dom.	1		1			1	1	4	1		9
Panamá	1	1				1		1	1		5
<u>ÁREA CARIBE</u>											
Barbados		1					1				2
Dominica					1						1
Grenada		1					1				2
Guiana		1				2					3
Haiti				1	1	1			1		4
Jamaica	1	3	1								5
Suriname		1				1			1		3
Santa Lúcia									1		1
Trinidad e Tobago		1				1		1			3
<u>ÁREA ANDINA</u>											
Bolívia	1	1				1		2			5
Colômbia	1	2				1	1		2		7
Equador	1		1			1		4	1		8
Peru	1	2						1		1	5
Venezuela	1	1	1			1	1	1			6
<u>ÁREA SUL</u>											
Argentina		1		1	1	1				1	4
Brasil	1	1	6	1	1	4		4	1	2	21
Chile	1	1					2				5
Paraguai	1	1					1	1		1	5
Uruguai							1	1			2
<b>TOTAL</b>	<b>14</b>	<b>24</b>	<b>11</b>	<b>3</b>	<b>4</b>	<b>21</b>	<b>11</b>	<b>27</b>	<b>14</b>	<b>5</b>	<b>134</b>

QUADRO 2.  
PROJETOS MULTINACIONAIS EXECUTADOS EM 1983  
ÂMBITO DE AÇÃO

PROGRAMA	PROJETO	ÂMBITO DE AÇÃO
PROGRAMA I	Condução do Programa I	Hemisférico
PROGRAMA II	Condução do Programa II Pesquisa Area Central	Hemisférico Costa Rica, El Salvador, Honduras, Guatemala, Nicarágua, República Dominicana, Panamá
PROGRAMA III	PROTAAL IICA/BID/Cone Sul Cooperação em Pesquisa	Hemisférico Argentina, Bolívia, Brasil, Chile, Uruguai, Paraguai
PROGRAMA IV	Condução do Programa III Agroclimatologia Sem. Latino-Americano Irrigação IICA-Trópicos	Hemisférico Hemisférico Hemisférico Bolívia, Colômbia, Equador, Peru, Venezuela, Brasil
PROGRAMA V	Condução do Programa IV Saúde Animal Saúde Animal Saúde Animal	Hemisférico Area Central Area Caribe Area Andina Area Sul
PROGRAMA VI	Condução do Programa V Sanidade Vegetal Sanidade Vegetal Sanidade Vegetal	Hemisférico Area Central Area Caribe Area Andina Area Sul
PROGRAMA VII	Condução do Programa VI PROMECAFE Cooperação em Agroenergia Seguro Agrocreditício	Hemisférico Area Central Hemisférico Hemisférico
PROGRAMA VIII	Condução do Programa VII FORGE PRACA Família Rural e Desenvol. Família no Desenvol. Rural	Hemisférico Hemisférico Costa Rica, Honduras, Nicarágua, Panamá Costa Rica, El Salvador, Honduras, Guatemala, Nicarágua, República Dominicana, Panamá Area Caribe Brasil, Uruguai, Paraguai
PROGRAMA IX	Condução do Programa VIII CORECA PROPLAN Identificação de Projetos no Caribe	Hemisférico Hemisférico Costa Rica, El Salvador, Honduras, Guatemala, Nicarágua, República Dominicana, Panamá Costa Rica, Guatemala, República Dominicana, Colômbia, Venezuela Area Caribe
PROGRAMA X	Condução do Programa IX Fortalecimento Sistema Informação do Caribe	Hemisférico Area Caribe

Centro Agronômico Tropical de Pesquisa e Ensino (CATIE)

Em cumprimento da Resolução IICA/JIA/Res.16(II-E/82) da Segunda Reunião Extraordinária da Junta Interamericana de Agricultura, em fevereiro de 1983, o IICA assinou com o Governo da Costa Rica o novo contrato do CATIE.

Em junho de 1983 o CATIE chegou ao décimo aniversário de sua fundação o que coincidiu com a ratificação do novo contrato, por parte da Assembléia Legislativa da Costa Rica. Mediante este contrato foi prorrogada por vinte anos mais a vigência do CATIE, como Associação Civil de caráter científico e educacional, sem fins lucrativos. No transcurso de 1983, ratificaram sua adesão ao Contrato, os países que eram membros do CATIE, ou seja, Guatemala, Honduras, Nicarágua, Panamá e República Dominicana.

O novo contrato estabelece que a Junta Interamericana de Agricultura é a Assembléia do CATIE e seu órgão superior. A JIA tem um representante no órgão de direção do CATIE, que é seu Conselho Diretor, do qual também é membro o Diretor-Geral do IICA, em qualidade de Vice-Presidente Executivo, a cujo cargo está a função permanente de supervisão e controle do CATIE.

O IICA continua outorgando em usufruto ao CATIE os bens entregues com igual caráter no contrato anterior e se compromete a incluir, em seu Orçamento-Programa Bienal, contribuições financeiras para ajudar o orçamento básico do Centro, em somas que não excedam a 5% do montante real do orçamento de cotas do IICA.

O CATIE realizou em 1983 atividades nas áreas de pesquisa e ensino no próprio Centro em Turrialba e nos países membros regulares. Ditas atividades se referiram a Recursos Naturais Renováveis, Produção Animal, Produção Vegetal e Ensino de Pós-Graduação. A continuação se mencionam brevemente alguns aspectos de ditas atividades.

O Departamento de Recursos Naturais Renováveis desenvolveu atividades dentro de seus três programas básicos: Silvicultura para produção de madeira, Sistemas Agroflorestais e Manejo de Áreas Silvestres e Bacias, e nos seus dois serviços institucionais (INFORAT e o Banco Latino-Americano de Sementes Florestais). Durante o ano foram plantados novos ensaios com espécies de crescimento rápido para produção da cana.

Na área de produção animal foram sistematizados os resultados de mais de 25 anos de pesquisa sobre cruzamentos de Criollo e Jersey. As conclusões assinalaram sua aplicabilidade para um programa genético estável ao mostrar que uma combinação de Criollo Jersey é recomendável para o trópico úmido. As vacas do primeiro cruzamento entre touros Criollos e vacas Jersey, ou o cruzamento recíproco, sempre deram a maior produtividade por vida no establo.

A pesquisa em produção vegetal foi orientada à solução dos problemas técnicos da agricultura na América Central e Panamá. Em 1983 se intensificou a fase metodológica de pesquisa denominada Validação/Transferência na que participaram ativamente agricultores da região, que manejaram sozinhos as alternativas promissivas resultantes da pesquisa sobre sistemas de produção de cultivos. O resultado mais importante do projeto em 1983 foi o estabelecimento de três protótipos em Los Santos (Panamá), San Carlos (Costa Rica), e Estelí (Nicarágua) para pesquisar e desenvolver tecnologias sobre sistemas de produção, particularmente nas áreas de avaliação agrônoma de genótipos, experimentos de fertilidade e manejo dos solos e estudos de fisiologia.

Os recursos para a pesquisa e a docência se incrementaram substancialmente em 1983. Foi concluída a construção do Edifício "Gran Bretaña" para a Biblioteca Comemorativa Orton do IICA, e os Laboratórios de Cultivo de Tecidos e de Recursos de Genética Vegetal começaram a funcionar.

Em 1983 um total de 992 técnicos participaram nos eventos programados de ciclo curto e especialização.

O Programa de Estudos de Pós-Graduação de Ciências Agrícolas e Recursos Naturais continuou desenvolvendo-se nas áreas de Produção Vegetal, Produção Animal e Recursos Naturais Renováveis, em convênio com a Universidade da Costa Rica (UCR).

Durante o ano acadêmico (janeiro a dezembro de 1983) o CATIE formou 21 estudantes com o título de Magister Scientiae e publicou mais de 160 documentos, entre teses, textos e material de ensino e divulgação.

#### Centro Interamericano de Documentação e Informação Agrícola (CIDIA)

O CIDIA desenvolveu sua ação técnica, em 1983, por meio de quatro serviços prestados aos países: informação numérica, informação documental, processamento de dados e publicações.

##### **Serviços de Informação Numérica**

Nos últimos anos o CIDIA impulsou a recopilação e a análise da informação numérica em aspectos gerais e específicos do setor agropecuário dos países, com o propósito de facilitar a elaboração de estudos e projetos de desenvolvimento agrícola e rural no âmbito nacional.

O serviço obteve uma Base de Dados sobre produção e informação sócio-econômica do setor, em alto grau proveniente do Banco Mundial, ONU, FMI, AID, o Departamento de Agricultura e o Escritório de Censos dos Estados Unidos da América. A maioria das séries

históricas disponíveis contém informação que remonta a 1950 e 1960, para aproximadamente 600 variáveis. Os relatórios estatísticos elaborados são entregues aos países através dos Escritórios Nacionais do IICA.

O CIDIA atendeu solicitações da Argentina, Costa Rica, México e Venezuela para desenvolver seus próprios sistemas de informação e promoveu atividades de capacitação técnica nos países.

### Serviço de Informação Documental

A Divisão de Informação Documental, coordenadora do Sistema Interamericano de Informação Agrícola (AGRINTER), auspiciou e coordenou a XVI Mesa Redonda do Sistema, celebrada em Porto Rico em junho de 1983, com a participação de 94 delegados de 22 países e de seis organismos internacionais e regionais.

No transcurso do ano, a Divisão analisou e ingressou aproximadamente 6.000 registros com informação agrícola dos países às Bases de Dados AGRINTER e AGRIS. Também colaborou com o Programa X do IICA, com a FAO e com o IDRC do Canadá, no oferecimento de cursos sobre análises de informação, indexação com AGROVOC, e exploração das Bases de Dados do AGRINTER e do AGRIS. O trabalho de capacitação técnica beneficiou diretamente a 130 documentalistas da Argentina, Colômbia, Chile, Peru, República Dominicana e Venezuela.

Na rubrica de suministros de serviços de informação foi elaborado um total de 2.521 microfichas de documentos não convencionais para o uso dos Centros de Documentação da Argentina, Colômbia, Costa Rica, Panamá e República Dominicana, enquanto que dentro da fase experimental de exploração de Bases de Dados AGRINTER e AGRIS, foram elaborados os formatos para captar e interpretar demandas de informação ou para apresentar os resultados das buscas automatizadas.

### Serviço de Processamento de Dados

Em 1983 o CIDIA passou do registro em cartões ao processo eletrônico em terminais e foram sentadas as bases para instalar uma rede de telecomunicação. Assim mesmo, o CIDIA modernizou seu equipamento com a aquisição de um processador de textos com quatro estações de trabalho, e com um micro-computador PC, ambos em conexão.

O êxito dessas inovações, assim como os objetivos traçados pela Direção-Geral para criar uma rede de telecomunicação, tornaram necessário adquirir um novo computador principal, mais avançado tecnicamente que o anterior, a fim de incorporar o IICA na fase de teleprocesso e poder elaborar sua rede de operação.

### Serviço de Publicações

Em 1983 a Série de Livros e Materiais Educativos do IICA, dependente da Unidade de Comunicação Técnica do CIDIA, reimprimiu nove títulos requeridos pelas instituições latino-americanas de educação agrícola superior e concluiu a edição estilística e formal de 15 novos livros científicos.

Durante 1983 o CIDIA continuou com a publicação da revista "Turrialba", volume 33 e a revista "Desenvolvimento Rural das Américas", volume 15.

### Bibliotecas

A Biblioteca Comemorativa Orton, que se encontra localizada no CATIE, a Biblioteca Rodrigo Peña, com sede no Escritório do IICA na Colômbia e a Biblioteca Venezuela que se encontra no Escritório Central do IICA, continuaram adquirindo materiais para suas coleções e prestando serviços bibliográficos e de capacitação.

### Centro de Projetos de Investimento (CEPI)

O Centro de Projetos de Investimento (CEPI), foi criado pelo IICA em 1982, como resposta às necessidades dos países em matéria de identificação, preparação e execução de projetos de investimento no âmbito setorial.

Durante o ano de 1983 o CEPI realizou atividades nas áreas de identificação e formulação de projetos, e de capacitação nessas áreas.

Entre os projetos que se identificaram e prepararam em 1983 se destacam o de Desenvolvimento Técnico da Venezuela (PRODETEC), cujo monto aproximado foi de US\$ 75.000.000,00, a Terceira Etapa do Programa de Educação Agropecuária do Paraguai com um monto de US\$56.000.000,00 para reforçar a educação agropecuária técnica de nível médio do país e o projeto de "Erradicação do Verme Fusiforme do gado (Screwworm) na América Central", com um monto inicial estimado de US\$ 200.000.000,00 para estender a barreira sanitária até o Darién no Panamá. Além desses projetos com quantias substantivas, realizaram-se outros, ou foram apoiados na sua realização, com um monto que flutuou entre US\$ 10.000.000,00 e US\$25.000.000,00 aproximadamente, nos seguintes países: Haiti, Bolívia, Costa Rica, Chile e República Dominicana.

Também foram realizadas atividades de assessoramento técnico a projetos na Costa Rica, México, Honduras e El Salvador.

O Centro realizou também um amplo trabalho de capacitação através de um curso internacional dentro do convênio IICA(CEPI)-IDE no que participaram 27 especialistas de 18 países latino-americanos, três cursos nacionais no Haiti, Costa Rica e Equador, nos que participaram um total de 64 técnicos dos países citados e dois cursos na Nicarágua e Costa Rica com organismos do sistema das Nações Unidas.

## **RELAÇÕES DE COOPERAÇÃO E COORDENAÇÃO**

O resumo das relações e formas de cooperação desenvolvidas com outros órgãos interamericanos, assim como com organismos regionais e mundiais, se apresenta a continuação, indicando as principais atividades realizadas em forma cooperativa,

### **Secretaria-Geral da Organização dos Estados Americanos**

#### **Entendimento IICA-OEA sobre Desenvolvimento Agrícola e Rural**

No marco da Resolução IICA/JIA/Res.17(II-E/82), o IICA manteve diálogo com a Secretaria-Geral da OEA sobre a incorporação ao IICA dos projetos de Agricultura e desenvolvimento rural, a respeito dos quais apresentou um relatório à JIA.

Assim mesmo, com base na decisão tomada pela Secretaria-Geral da OEA de não incluir em seu Orçamento-Programa, a partir de 1984, nenhum projeto ou atividade nas áreas de desenvolvimento agrícola e rural, a Segunda Reunião Ordinária da Junta Interamericana de Agricultura (JIA) adotou a Resolução IICA/JIA/Res.28(II-O/83), mediante a qual se incumbiu o Diretor-Geral do IICA de envidar seus melhores esforços para que a Secretaria-Geral da OEA solicite a seus Estados Membros, aos Governos de seus Países Observadores Permanentes e aos organismos internacionais que haviam estado apoiando-a técnica e financeiramente em programas agrícolas e de desenvolvimento rural, estender semelhante apoio ao IICA em ditas áreas. O Diretor-Geral deverá realizar esforços similares ante estes Governos e organismos internacionais, a fim de assegurar o apoio contínuo aos programas agrícolas e de desenvolvimento rural do Hemisfério.

#### **Grupo Conjunto IICA-OEA sobre Alimentos e Segurança Alimentar**

O IICA e a OEA elaboraram o documento intitulado "Segurança Alimentar para a América Latina e o Caribe", o qual foi apresentado na Reunião Regional de Consulta no âmbito Ministerial sobre "Estratégias e Políticas de Alimentação na América Latina", auspiciada pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento e realizada em Quito, Equador, de 25 a 27 de abril de 1983.

### Participação do IICA nas Reuniões do Sistema Interamericano

O IICA participou no Décimo Terceiro Período de Sessões da Assembléia-Geral da OEA, que foi realizada em Washington, D.C., de 14 a 18 de novembro de 1983, e na Nona Reunião Extraordinária da Comissão Especial de Consulta e Negociação (CECON), celebrada em Washington, D.C., em 17 de maio de 1983. O IICA participou também em diversas reuniões do Conselho Permanente da OEA, enquanto que a Secretaria-Geral, por sua vez, enviou seu representante às reuniões do Comitê Executivo e da Junta Interamericana de Agricultura do IICA.

### Organização Panamericana da Saúde (OPS)

Em 4 de outubro de 1983 foi assinado o Acordo Geral de Cooperação entre o IICA e a OPS, para formalizar e dar forma à cooperação entre ambas as instituições nas áreas de interesse comum. O IICA participou na III Reunião Interamericana de Saúde Animal no âmbito Ministerial, na 88a. Reunião do Comitê Executivo e na XXIX Reunião do Conselho Diretor da OPS.

### Centro Pan-Americano de Febre Aftosa (PANAFTOSA)

Um grupo de trabalho IICA/OPS, elaborou em atenção à resolução IICA/JIA/Res.21(II-E/82), um estudo sobre a possível transferência do Centro Pan-Americano de Febre Aftosa da OPS para o IICA. A esse respeito, a JIA emitiu a resolução IICA/JIA/Res.27(II-O/83) que estabelece que o Centro Pan-Americano de Febre Aftosa permaneça na OPS mantendo contato com o IICA, sob um Convênio Especial, para a consecução de uma adequada coordenação e mecanismos operacionais dentro das duas instituições.

### Comissão Interamericana de Mulheres (CIM)

O IICA, através do seu Escritório em Washington e da Direção do Programa de Desenvolvimento Rural Integrado, continuou os contatos e a coordenação com a CIM, que foi representada pela sua Presidente nas reuniões da Junta Interamericana de Agricultura e do Comitê Executivo em 1983.

A Segunda Reunião Ordinária da JIA aprovou a Resolução IICA/JIA/Res.42(II-O/83) sobre o apoio do IICA à CIM no Seminário de Avaliação ao concluir o decênio das Nações Unidas para a Mulher.

### Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID)

O IICA participou nas seguintes atividades com o Banco Interamericano de Desenvolvimento:

Operação da unidade conjunta IICA-BID para a Identificação e Elaboração de Projetos Agrícolas, dentro do Centro de Projetos de Investimento do IICA, através do qual se prepararam projetos na Venezuela e Paraguai.

No transcurso do ano avançaram as negociações com o BID, para que este continuasse apoiando o Projeto Cooperativo de Pesquisa Agrícola para o Cone Sul no término do Convênio, tal como foi recomendado nas Resoluções IICA/JIA/Res.19(II-E/82), IICA/JIA/Res.20(II-E/82) e IICA/JIA/Res.26(II-O/83).

Durante 1983 se continuaram os contatos com as autoridades do BID em Washington e no âmbito das representações do Banco, para propiciar a coordenação da cooperação técnica e financeira interamericana em benefício do desenvolvimento agrícola dos Estados Membros, assim como para identificar novas oportunidades de cooperação.

O IICA continuou a execução dos projetos dos países membros financiados com recursos do BID, a saber: Projeto de Fortalecimento Institucional do Ministério de Desenvolvimento Agropecuário do Panamá, e os Projetos de Educação e Pesquisa Agropecuária no Paraguai.

#### Orgãos e Organismos do Sistema das Nações Unidas

##### Banco Mundial (BIRF)

O IICA concertou com o Instituto de Desenvolvimento Econômico (IDE), do Banco Mundial, a realização conjunta de atividades de adestramento na elaboração de projetos agrícolas e de desenvolvimento rural em benefício dos países da América Latina.

Com o Banco Mundial foram realizados projetos por um valor global de US\$ 6.112.000,00, destacando-se o Projeto de Pesquisa Agrícola da EMBRAPA, Brasil. Foram executados outros projetos em Honduras, República Dominicana, Equador e Chile. Um valioso trabalho realizou o esforço conjunto IICA-IDE em matéria de capacitação em projetos agrícolas em virtude do qual se capacitaram 27 profissionais de 18 países membros.

Durante 1983 o IICA continuou apoiando o Projeto PNUD/BIRF/-FIDA/IICA, executado pelo Banco Mundial para a operação da Unidade Regional de Assistência Técnica, especializada em identificação e preparação de projetos agrícolas para a América Central e Panamá, com a qual se tem realizado atividades conjuntas de capacitação nessas áreas.

### **Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD)**

Em 1983 continuaram os contatos com o Escritório do PNUD, em Nova Iorque, especificamente nas áreas de intercâmbio de informação relacionadas com a região do Caribe.

### **Fundo Internacional de Desenvolvimento Agrícola (FIDA)**

O IICA cooperou com o FIDA na identificação e preparação de projetos de desenvolvimento rural integrado para Barbados e Guiana e em diversificação agrícola e produção de espécies para Jamaica.

### **Organização das N.U. para a Agricultura e a Alimentação (FAO)**

No marco da comunicação com a FAO, o Diretor-Geral do IICA, visitou o Escritório Regional da FAO para a América Latina e uma missão desta visitou o Escritório Central do IICA. Como resultado desses contatos identificaram-se possíveis áreas de cooperação.

O IICA mantém sua cooperação com a FAO no âmbito da informação para o desenvolvimento mediante o Sistema AGRIS/AGRINTER. Foram realizadas reuniões técnicas com a FAO sobre a harmonização e etiquetagem de defensivos agrícolas.

### **Comissão Econômica para a América Latina (CEPAL)**

Foram mantidas as relações de coordenação, em especial sobre a recopilação e disseminação de informação estatística para o setor rural. Assim mesmo, se iniciaram contatos para coordenar atividades com as novas autoridades do ILPES.

### **Governos e Instituições dos Países Observadores**

Os Países Observadores ante o IICA (República Federal de Alemanha, Austria, Bélgica, Coréia, Egito, Espanha, França, Israel, Itália, Japão, Países Baixos e Portugal) têm mostrado interesse em colaborar para a consecução dos objetivos do Instituto. Essa colaboração abre ao IICA possibilidades muito grandes em vista de poder compartilhar as experiências de países de outros continentes e de incrementar os recursos técnicos, humanos e financeiros de que dispõe o Instituto.

Em 1983 três países observadores participaram em ações do IICA. O governo espanhol contribuiu com o financiamento do Seminário Latino-Americano de Irrigação e Drenagem, no qual técnicos do Instituto de Reforma e Desenvolvimento Agrário da Espanha

apresentaram seus trabalhos. Em 1983, assim mesmo, Espanha começou uma nova modalidade de cooperação com o IICA ao prover sete técnicos espanhóis para trabalhar durante um período inicial de um ano em projetos do IICA, sem custo para o Instituto. Os colaboradores estiveram localizados na República Dominicana, no Equador, no Brasil, no Uruguai e, para toda a América Central, na Costa Rica.

França continuou sua colaboração com o IICA, provendo pessoal francês para o CEPI e para o Escritório Nacional do IICA na Costa Rica, sob o acordo de cooperação entre o IICA e o Escritório de Pesquisa Científica e Técnica de Ultramar (ORSTOM).

Uma das atividades auspiciadas conjuntamente pelo IICA e o Governo da França foi o curso de Identificação e Fomentação de Projetos, realizado no Haiti.

Holanda continuou colaborando financeiramente com o Projeto Cooperativo de Pesquisa sobre Tecnologia Agropecuária na América Latina (PROTAAL). Em agosto de 1983, durante a reunião do Comitê Executivo do IICA, foi assinado um convênio geral de cooperação técnica entre o Instituto e o Ministério da Agricultura e Pesca do Reino dos Países Baixos.

### Organismos Regionais

O IICA formalizou suas relações de cooperação com importantes organismos regionais e sub-regionais.

Com a Organização Latino-Americana de Energia (OLADE), subscreveu um Acordo de Cooperação no campo da agroenergia. O Diretor-Geral do IICA participou na reunião sobre energia que no âmbito ministerial convocou OLADE em Montevideu, Uruguai. Igualmente o IICA co-auspiciou com OLADE um seminário sobre agroenergia, em Maracay, Venezuela.

O IICA assinou com a Secretaria de Integração Econômica Centro-Americana (SIECA), um acordo de cooperação no âmbito sub-regional. A Secretaria também participou nas reuniões organizadas pelo IICA no marco de CORECA e em outros eventos executados pelo IICA, na América Central e Panamá.

A Junta do Acordo de Cartagena (JUNAC), e o IICA subscreveram um novo Acordo de Cooperação que permitiu estabelecer áreas de ação conjunta. O Diretor-Geral do IICA participou na reunião de Ministros da Agricultura dos países do Acordo de Cartagena realizada em Caracas, Venezuela.

### Outras Instituições dos Estados Membros e Países Donantes

O IICA recebeu o apoio da Comunidade Económica Européia (CEE), por intermédio da França, para a realização do Projeto de Fortalecimento da Capacidade Gerencial de Empresas Associativas de Produção Agropecuária (FORGE).

O IICA também cumpriu ações importantes de cooperação com outras instituições públicas e privadas dos Estados Membros e Países Donantes. Se mencionam, entre outras, as seguintes: Agência Internacional de Desenvolvimento (AID), Departamento de Agricultura dos Estados Unidos da América, Fundação W.K. Kellogg, o Grupo Internacional das Associações Nacionais de Fabricantes de Defensivos Agrícolas, universidades americanas, Centro Internacional de Pesquisas para o Desenvolvimento (CIID), centros internacionais de pesquisa, em especial o Centro Internacional de Agricultura Tropical (CIAT), e o Centro Internacional da Batata (CIP).

LISTA PARCIAL DE RELATÓRIOS DE CONFERÊNCIAS,  
SEMINÁRIOS, CURSOS E REUNIÕES  
PUBLICADOS EM 1983

- TERCEIRA REUNIÃO DE ESPECIALISTAS EM MELHORAMENTO VEGETAL DO CAFÉ. 1982, Costa Rica. IICA; Série de Exposições, Resultados e Recomendações de Eventos Técnicos No. 302.
- SEMINÁRIO REGIONAL SOBRE PLANIFICAÇÃO AGRÁRIA E ANÁLISE DE POLÍTICAS NA AMÉRICA LATINA E NO CARIBE, ZONA ANDINA E ZONA SUL. 1979, Costa Rica. IICA; Série de Exposições, Resultados e Recomendações de Eventos Técnicos No. 303.
- SEMINÁRIO SOBRE PLANIFICAÇÃO OPERACIONAL E PROJETOS. 1982, Costa Rica. IICA; Série de Exposições, Resultados e Recomendações de Eventos Técnicos No. 304
- SEMINÁRIO SOBRE PUBLICAÇÃO INSTITUCIONAL DA PESQUISA AGROPECUÁRIA. 1982, Peru. IICA; Série de Exposições, Resultados e Recomendações de Eventos Técnicos No. 305.
- CURSO SOBRE ADMINISTRAÇÃO RURAL. 1983, Colômbia. IICA; Série de Exposições, Resultados e Recomendações de Eventos Técnicos No. 306.
- CURSO SOBRE A METODOLOGIA DO ENSINO. 1983, Colômbia. IICA; Série de Exposições, Resultados e Recomendações de Eventos Técnicos No. 307.
- CURSO SOBRE ORÇAMENTO PARA A CAIXA AGRÁRIA. 1983, Colômbia. IICA; Série de Exposições, Resultados e Recomendações de Eventos Técnicos No.308.
- SEMINÁRIO SOBRE PRINCÍPIOS DE AGROINDÚSTRIA. 1983, Colômbia. IICA; Série de Exposições, Resultados e Recomendações de Eventos Técnicos No.309.
- CURSO SOBRE ORÇAMENTO PARA O HIMAT. 1983, Colômbia. IICA; Série de Exposições, Resultados e Recomendações de Eventos Técnicos No. 310.
- CURSO SOBRE PREPARAÇÃO E AVALIAÇÃO DE PROJETOS AGROPECUÁRIOS. 1983, Colômbia. IICA; Série de Exposições, Resultados e Recomendações de Eventos Técnicos No. 311.
- CURSO SOBRE METODOLOGIA DA PESQUISA E ESTATÍSTICA. 1983, Colômbia. IICA; Série de Exposições, Resultados e Recomendações de Eventos Técnicos No. 312.

- CURSO SOBRE MERCADO E PRODUTOS DURÁVEIS E PERECÍVEIS. 1983, Colômbia. IICA, Série de Exposições, Resultados e Recomendações de Eventos Técnicos No. 313.
- AGROINDÚSTRIA E DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO. 1983, Colômbia. IICA, Série de Exposições, Resultados e Recomendações de Eventos Técnicos No. 314.
- PROCEEDINGS OF SEMINAR/WORKSHOP ON APPLIED AGRICULTURAL RESEARCH TECHNIQUES. 1983, Guiana. IICA, Série de Exposições, Resultados e Recomendações de Eventos Técnicos No. 315.
- A ADECUAÇÃO DA GERAÇÃO E A TRANSFERÊNCIA DE TECNOLOGIAS TRADICIONAIS A PROJETOS DE DESENVOLVIMENTO AGRÍCOLA INTEGRADO. 1983, Bolívia. IICA, Série de Exposições, Resultados e Recomendações de Eventos Técnicos No. 316.
- CURSO SOBRE ADMINISTRAÇÃO E PLANIFICAÇÃO DE EMPRESAS PECUÁRIAS. 1983, El Salvador. IICA, Série de Exposições, Resultados e Recomendações de Eventos Técnicos No. 317.
- CURSO PRÁTICO DE PLANIFICAÇÃO E MANEJO DE ÁGUA PARA UMA AGRICULTURA SOB IRRIGAÇÃO. 1983, El Salvador. IICA, Série de Exposições, Resultados e Recomendações de Eventos Técnicos No. 318.
- CURSO PRÁTICO DE PLANIFICAÇÃO DA ASSISTÊNCIA TÉCNICA AGRÍCOLA NO ÂMBITO DE AGENCIA. 1983, El Salvador. IICA, Série de Exposições, Resultados e Recomendações de Eventos Técnicos No. 319.
- PLANIFICAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO RURAL, A CAPACITAÇÃO COMO ELEMENTO ESSENCIAL DA COOPERAÇÃO TÉCNICA. Memória do II Seminário de Intercâmbio. 1982, República Dominicana. IICA, Série de Exposições, Resultados e Recomendações de Eventos Técnicos No. 320.
- SÉTIMA REUNIÃO DO CONSELHO ASSESSOR DO PROGRAMA COOPERATIVO PARA A PROTEÇÃO E A MODERNIZAÇÃO DA CAFEICULTURA (PROMECAFÉ). 1983, Costa Rica. IICA, Série de Exposições, Resultados e Recomendações de Eventos Técnicos No. 321.
- IV SIMPÓSIO SOBRE CAFEICULTURA LATINO-AMERICANA. 1983, Guatemala. IICA, Série de Exposições, Resultados e Recomendações de Eventos Técnicos No. 322.
- V SIMPÓSIO SOBRE CAFEICULTURA LATINO-AMERICANA. 1983. El Salvador, IICA, Série de Exposições, Resultados e Recomendações de Eventos Técnicos No. 323.
- SEMINÁRIO INTERNACIONAL SOBRE FINANCIAMENTO DE PEQUENOS PROJETOS DE DESENVOLVIMENTO. 1983, Argentina. IICA, Série de Exposições, Resultados e Recomendações de Eventos Técnicos No. 324.

- SEMINÁRIO SOBRE A PROBLEMÁTICA AGROPECUÁRIA DO DEPARTAMENTO DE PUNO. 1983, Peru. IICA, Série de Exposições, Resultados e Recomendações de Eventos Técnicos No. 325.
- TERCEIRA REUNIÃO DO COMITÊ REGIONAL DE SANIDADE VEGETAL. 1983, Bolívia. IICA, Série de Exposições, Resultados e Recomendações de Eventos Técnicos No. 326.
- SEGUNDA MEMÓRIA DO SEMINÁRIO-PRÁTICO SOBRE ASSESSORAMENTO PARA A TOMADA DE DECISÕES NO SETOR PÚBLICO AGRÁRIO. 1983, Peru. IICA, Série de Exposições, Resultados e Recomendações de Eventos Técnicos No. 327.
- MEMÓRIA DA XVII REUNIÃO DE EXECUTIVOS DE REFORMA AGRÁRIA DA AMÉRICA CENTRAL, PANAMÁ E REPÚBLICA DOMINICANA. 1983, Honduras. IICA, Série de Exposições, Resultados e Recomendações de Eventos Técnicos No. 328.
- MEMÓRIA DO CURSO SOBRE ASSESSORAMENTO PARA A TOMADA DE DECISÕES NO SETOR PÚBLICO AGROPECUÁRIO. 1983, Costa Rica. IICA, Série de Exposições, Resultados e Recomendações de Eventos Técnicos No. 329.
- SEMINÁRIO PRÁTICO SOBRE O PAPEL DO PLANIFICADOR NA CONDUÇÃO DO DESENVOLVIMENTO AGROPECUÁRIO RURAL-REGIONAL. 1983, Bolívia. IICA, Série de Exposições, Resultados e Recomendações de Eventos Técnicos No. 330.
- MEMÓRIA DA PRIMEIRA REUNIÃO TÉCNICA SOBRE PEQUENOS PROJETOS PARA O DESENVOLVIMENTO RURAL EM HONDURAS. 1983, Honduras. IICA, Série de Exposições, Resultados e Recomendações de Eventos Técnicos No. 331.
- RELATÓRIO DA SEGUNDA REUNIÃO ORDINÁRIA DA JUNTA INTERAMERICANA DE AGRICULTURA. 1983, Costa Rica. IICA, Série Documentos Oficiais No. 29.
- RELATÓRIO DA TERCEIRA REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ EXECUTIVO. 1983, Costa Rica. IICA.

**INSTITUTO INTERAMERICANO DE COOPERACION PARA LA AGRICULTURA  
INTER-AMERICAN INSTITUTE FOR COOPERATION ON AGRICULTURE  
INSTITUT INTERAMERICAIN DE COOPERATION POUR L'AGRICULTURE  
INSTITUTO INTERAMERICANO DE COOPERAÇÃO PARA A AGRICULTURA**

**DIRECCION GENERAL**

**Oficina Central – Apartado Postal 55 – 2200 Coronado  
San José, Costa Rica – Cable: IICASANJOSE – Telex: 2144 IICA**





1875